

CUIDADOS AMBULATORIAIS A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Outpatient care for victims of sexual violence

Ana Luiza Machado Pellizzer

Graduanda em medicina

Universidade de Rio Verde – Câmpus Aparecida de Goiânia

E-mail: analmpellizzer@academico.unirv.edu.br

Milena Lorraine Couto Franco Santos

Graduanda em medicina

Universidade de Rio Verde – Câmpus Aparecida de Goiânia

E-mail: mlenalcoutof@gmail.com

Philippe de Pina Araujo

Graduando em medicina

Universidade de Rio Verde – Câmpus Aparecida de Goiânia

E-mail: philipe.pina@hotmail.com

Isabelly Caroliny Almeida

Graduanda em medicina

Universidade de Rio Verde – Câmpus Aparecida de Goiânia

E-mail: isabellycaroliny6@gmail.com

Ashley Sarinny Ferreira Silva

Graduanda em medicina

Universidade de Rio Verde – Câmpus Aparecida de Goiânia

E-mail: ashleysarinny@hotmail.com

Ada Rosa Frate

Graduanda em medicina

Universidade de Rio Verde – Câmpus Aparecida de Goiânia

E-mail: adaafrate@outlook.com

João Cláudio Santana

Graduando em medicina

Universidade de Rio Verde – Câmpus Aparecida de Goiânia

E-mail: joaoclaudioks@hotmail.com

Ivan Lacerda Bueno

Graduando em medicina

Universidade de Rio Verde – Câmpus Aparecida de Goiânia

E-mail: ivaan.bueeno10@gmail.com

Marina Moura Ervilha Barbosa de Castro

Graduanda em medicina

Universidade de Rio Verde – Câmpus Aparecida de Goiânia

E-mail: marina.m.e.b.castro@academico.unirv.edu.br

Ana Carrollina Moreira Coelho

Graduanda em medicina

Universidade de Rio Verde – Câmpus Aparecida de Goiânia

E-mail: ana.c.m.coelho@academico.unirv.edu.br

RESUMO

Introdução: A violência, em suas variadas formas, se faz presente nas sociedades desde períodos remotos da humanidade. Os cuidados com as vítimas de violência sexual (VS), as quais são lesadas de diferentes formas nesse processo, foram aprimorados ao longo do tempo e, atualmente, abordam questões mentais, espirituais e físicas. **Objetivo:** Identificar, no âmbito da saúde, as principais práticas de cuidados ambulatoriais para com as vítimas de VS. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa nas bases de dados PubMed/SciELO utilizando os descritores "assistência ambulatorial", "vítimas de crime" e "violência sexual". Foram selecionados 12 artigos e, desses, incluídos 10, que foram publicados de 2020 a 2023, sendo 1 em francês, 7 artigos em inglês e 2 em português. **Resultados e discussão:** A fim de sistematizar as condutas frente à VS, emergência legal e médica, são realizadas as etapas: acolhimento, notificação e intervenção. O acolhimento da pessoa em situação de VS deve ser diferente da tradicional triagem e ocorrer em todos os momentos da produção do cuidado, proporcionando um ambiente reservado para expressão dos sentimentos e fatos, escutando ativamente, propiciando o alcance da reestruturação emocional e reintegração social. Posteriormente, a notificação da violação, que é um instrumento de garantia de direitos e não uma denúncia, permitindo o monitoramento epidemiológico. A intervenção, onde serão realizados os cuidados em saúde e encaminhamentos, conforme a avaliação clínica. Os resultados dessa revisão não apoiam a noção de que o reprocessamento de movimentos oculares em vítimas de violação seja mais eficaz do que a espera vigilante pela redução dos sintomas psicológicos, incluindo os de estresse pós-traumático. Antes de 48 horas, um atestado médico descreverá quaisquer lesões. A assistência nas primeiras 72 horas após a VS permite que sejam realizadas intervenções profiláticas: contra IST's (prescrição de terapia antirretroviral) e gravidez indesejada, através da anticoncepção de emergência. Será oferecido encaminhamento psicológico e acionados os serviços/órgãos de proteção. **Conclusão:** Portanto, os cuidados para com as vítimas de VS incluem princípios básicos alinhados a consulta: o acolhimento, a ética e a privacidade. Destaca-se a importância do atendimento precoce: as vítimas que chegaram tardiamente ao serviço apresentaram maior sintomatologia e piora psicológica no seguimento.

Palavras-chave: Violência Sexual; Assistência ambulatorial; Vítimas de crime.